

## OS PRÓXIMOS PASSOS

- O relatório apresentou, pela primeira vez, uma série de questões referentes à rotulagem e à comunicação em matéria de bem-estar dos animais, bem como a eventual criação de uma Rede Europeia de Centros de Referência para a protecção e o bem-estar dos animais. Com base no relatório, a discussão interinstitucional constituirá a base para a reflexão da Comissão sobre a elaboração de opções políticas nesta área e para a resposta às preocupações das pessoas.

## SPECIFIC INTERNET WEBSITES

- **Ligação para o projecto «Welfare Quality»:**  
<http://www.welfarequality.net>
- **Ligação para o projecto «Econ Welfare»:**  
<http://www.econwelfare.eu/projectfacts/projectfacts.aspx>
- **DG SANCO – Plano de Acção Comunitário relativo à Protecção e ao Bem-Estar dos Animais 2006-2010:**  
[http://ec.europa.eu/food/animal/welfare/actionplan/actionplan\\_en.htm](http://ec.europa.eu/food/animal/welfare/actionplan/actionplan_en.htm)
- **DG SANCO – Rotulagem relativa ao bem-estar dos animais:**  
[http://ec.europa.eu/food/animal/welfare/farm/labelling\\_en.htm](http://ec.europa.eu/food/animal/welfare/farm/labelling_en.htm)
- **Desenvolvimento de instrumentos educativos, como o «Farmland», o jogo interactivo sobre animais de exploração, destinado a crianças**  
[www.farmland-thegame.eu](http://www.farmland-thegame.eu)





COMISSÃO EUROPEIA



Direcção Geral da  
Saúde & dos Consumidores

## FACTSHEET

# Bem-estar dos animais: como fazer uma escolha informada



December 2009

## O Relatório da Comissão acerca das opções de rotulagem relativa ao bem-estar dos animais e criação de uma Rede Europeia de Centros de Referência para a protecção e o bem-estar dos animais

A 28 de Outubro de 2009, a Comissão Europeia adoptou um Relatório<sup>1</sup> que destaca uma série de opções para a rotulagem relativa ao bem-estar dos animais, de forma a facilitar um debate político aprofundado com as outras instituições. O objectivo político geral neste domínio é facilitar aos consumidores a identificação e escolha de produtos respeitadores do bem-estar dos animais e, assim, dar um incentivo económico aos produtores e aos cidadãos da UE para que melhorem o bem-estar dos animais.

### O MOTIVO INERENTE AO RELATÓRIO DA COMISSÃO – A NECESSIDADE DE MAIS INFORMAÇÃO

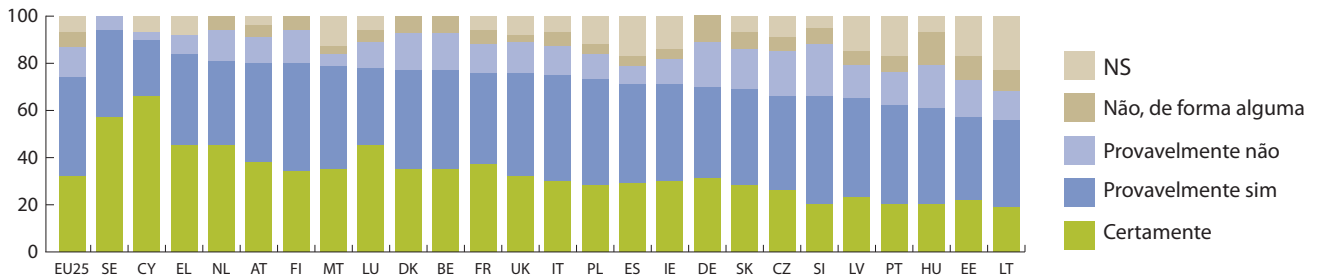
- Em 2007, a Comissão Europeia lançou um estudo<sup>2</sup> para determinar quais as melhores opções para dar informações sobre o bem-estar dos animais. 110 organizações representativas de produtores, consumidores e agricultores de toda a Europa responderam a um questionário abrangente.
- De forma a apoiar a rotulagem relativa ao bem-estar dos animais, facilitar o desenvolvimento de indicadores para o bem-estar dos animais e coordenar a investigação em matéria de boas práticas de produção, a Comissão considerou várias opções para a eventual criação de uma Rede Europeia de Centros de Referência para a protecção e o bem-estar dos animais.
- Os resultados do estudo de viabilidade destacaram a necessidade de aprofundar a discussão quanto aos modos de melhorar a informação sobre o bem-estar dos animais e de afinar os instrumentos mais adequados para tal. Com o presente Relatório, a Comissão procura facilitar uma discussão política profunda, nomeadamente com o Parlamento Europeu e o Conselho, à luz do estudo de viabilidade, de forma a obter opiniões claras sobre os próximos passos a dar.
- Embora o relatório não apoie nenhuma das opções destacadas, identifica aquelas que são consideradas como as mais viáveis actualmente. A harmonização dos requisitos para alegações voluntárias sobre o bem-estar dos animais, por exemplo, constitui uma opção para apoiar a prestação de informações transparentes aos consumidores. Outra opção é um Rótulo Comunitário relativo ao Bem-Estar dos Animais, voluntário, que pode ser utilizado por todos, desde que os critérios estejam cumpridos.

<sup>1</sup> A Comissão adoptou um Relatório destinado ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões acerca das opções de rotulagem relativa ao bem-estar dos animais e criação de uma Rede Europeia de Centros de Referência para a protecção e o bem-estar dos animais (COM (2009) 584 final)

<sup>2</sup> Em Dezembro de 2007, a Comissão lançou um «Estudo para avaliar a viabilidade das diferentes opções para apresentar informação relacionada com o bem-estar dos animais em produtos de origem animal e para criar um centro de referência comunitário para a protecção e o bem-estar dos animais».



## Acredita que a compra de produtos amigos do bem-estar animal poderia ter um impacto positivo no bem-estar/protecção dos animais de criação?



Fonte: Eurobarómetro Especial: Atitudes dos consumidores em relação ao bem-estar dos animais de criação (Junho de 2005)

## A SITUAÇÃO ACTUAL

- Alguns regimes de rotulagem existentes determinam requisitos relativos ao bem-estar dos animais a par com outras normas de qualidade, como a agricultura biológica ou a protecção do ambiente. Por este motivo, convém apreciar cuidadosamente não só o valor acrescentado de um regime de rotulagem europeu relativamente aos regimes existentes, como também o modo de evitar sobreposições.
- Actualmente, os regimes de rotulagem relativos ao bem-estar dos animais existem sob três formas diferentes e centram-se:
  - unicamente no bem-estar dos animais (p. ex., «Freedom Food», «Neuland»);
  - em vários aspectos, inclusive o bem-estar dos animais (p. ex., certificação biológica, «Label Rouge»);
  - em aspectos não relacionados com o bem-estar dos animais, mas com efeitos secundários positivos (p. ex., certificação Denominação de Origem Protegida).

### Opinião das pessoas sobre a informação disponível actualmente acerca do bem-estar dos animais:

- problemas em perceber as normas/alegações sobre o bem-estar dos animais
- falta de sensibilização dos consumidores para os logótipos/rótulos

### Actualmente, os três principais impulsionadores de regimes de rotulagem relevantes em termos de bem-estar dos animais são:

- a legislação alimentar europeia tem sofrido grandes alterações nos últimos anos;
- a certificação transformou-se num instrumento amplamente aceite em matéria de regulação dos mercados alimentares;
- as exigências dos consumidores apoiam a rotulagem relativa ao bem-estar dos animais.

Existe um entendimento comum segundo o qual a rotulagem biológica pode ser considerada um bom exemplo de como um regime harmonizado contribuiu para que um nicho de mercado se transformasse num mercado de massa.

O relatório salienta que não existe nenhum sistema harmonizado em matéria de normas de bem-estar dos animais para efeitos de rotulagem. Os consumidores não conseguem perceber e diferenciar as normas de bem-estar promovidas nos regimes de aplicação voluntária existentes.



## BOM PARA AS PESSOAS...POSSÍVEIS SOLUÇÕES

- O Relatório sublinha os efeitos positivos de se permitir que os consumidores escolham produtos respeitadores do bem-estar dos animais se assim o desejarem, bem como os efeitos benéficos que tal poderá representar para a agricultura e o comércio. O Relatório da Comissão prevê possíveis soluções para garantir que os consumidores obtenham a informação necessária de uma forma simples de entender: combinar a rotulagem voluntária, baseada em normas públicas ou privadas, e campanhas de informação junto do público.
- As campanhas de informação junto do público têm um papel essencial na sensibilização dos cidadãos europeus para o bem-estar dos animais e no aumento da quota de mercado dos produtos que respeitam esse bem-estar. Alguns exemplos de sucesso da comunicação em matéria de bem-estar dos animais ao nível europeu incluem o Web site «Farmland» para crianças. Deveria também avaliar-se se as campanhas de informação e os programas de educação sobre o bem-estar dos animais deveriam ser desenvolvidos e organizados ao nível da UE ou dos Estados-Membros.

## .... E BOM PARA OS ANIMAIS

- Os agricultores e produtores concordam que o êxito no mercado dos regimes de bem-estar dos animais melhorará as condições dos animais nas explorações agrícolas. Os consumidores têm um papel essencial na dimensão da melhoria das condições: quanto mais os consumidores comprarem produtos respeitadores do bem-estar dos animais, melhores serão as condições para os animais de exploração.

## TRANSPARÊNCIA E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS – PROMOVER BOAS OPORTUNIDADES DE MARKETING E O COMÉRCIO SUSTENTÁVEL.

- O Plano de Acção Comunitário relativo à Protecção e ao Bem-Estar dos Animais de 2006 já previa a possibilidade de uma maior coordenação e de uma utilização da especialização europeia em benefício da elaboração de políticas.
- Na UE, já existe um pequeno núcleo de instituições importantes a trabalhar na área do bem-estar dos animais, como a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA), o Centro Comum de Investigação (CCI) e os laboratórios nacionais de referência. Contudo, o seu actual mandato não cobre todas as áreas de especialização necessárias, em particular a coordenação europeia das questões de bem-estar dos animais.
- A comunidade científica europeia encerra agora cinco anos de estreita cooperação no âmbito do projecto «Welfare Quality». Os cientistas destacaram várias vezes a importância de dar prioridade à criação de uma rede europeia permanente. O relatório destaca a necessidade de uma fonte de informação independente ao nível da UE e de prevenir o risco que existe actualmente em termos de duplicação de actividades na área científica.
- As partes interessadas concordam nas seguintes tarefas principais para o centro:

### 1 | Harmonização e coordenação

- Harmonização dos indicadores de bem-estar dos animais
- Gestão de bases de dados

### 2 | Aconselhamento em matéria de políticas e melhores práticas

- Preparação de estudos socioeconómicos e de avaliações de impactos
- Avaliação das práticas e normas existentes
- Recolha e difusão de melhores práticas

### 3 | Educação e comunicação

- Aconselhamento e educação das partes interessadas
- Informação ao consumidor

### 4 | Investigação e aplicação

- Coordenação da investigação sobre o bem-estar e a protecção dos animais

